



Componente Curricular: exclusivo de curso (x)		Eixo Comum ()	Eixo Universal ()
Curso: Fisioterapia		Núcleo Temático: Conhecimentos Fisioterapêuticos	
Nome do Componente Curricular: Atenção Fisioterapêutica em Neurologia Infantil		Código do Componente Curricular: ENEX50053	
Carga horária: 04 aulas/ semanais	(2) Teórica (2) Prática	Etapa: 6ª	
Ementa: Fundamentação teórica e vivências para a prática clínica em neuropediatria a partir do estudo do desenvolvimento neuropsicomotor típico e de suas alterações, com ênfase no conhecimento das principais ocorrências na infância e nos procedimentos de avaliação, tratamento e recuperação funcional da criança em suas diferentes fases de evolução e nos diferentes níveis de atenção à saúde.			
Objetivos: Proporcionar ao aluno conhecimento e vivência sobre os diferentes quadros clínicos em pediatria de modo a facilitar os procedimentos de avaliação e planejamento terapêutico em seu contexto interdisciplinar.			
Conceitos	Procedimentos e Habilidades	Atitudes e Valores	
<ul style="list-style-type: none"> - Conhecer o desenvolvimento motor normal e algumas escalas de avaliação do desenvolvimento; - Relacionar as principais alterações genéticas, neurológicas e neuromusculares que causam atrasos e/ou sequelas no desenvolvimento motor da criança nos períodos pré, peri e pós natais; - Conhecer as diferentes técnicas e métodos de tratamento fisioterapêutico, seus princípios e fundamentação teórica na área de neurologia infantil. 	<ul style="list-style-type: none"> - Planejar um programa de tratamento fisioterapêutico, incluindo avaliação e conduta com vistas à recuperação funcional; - Utilizar as técnicas de tratamento específicas no atendimento do paciente durante as aulas práticas; 	<ul style="list-style-type: none"> - Compreender o papel do fisioterapeuta na habilitação e reabilitação infantil, considerando a tríade paciente-família-terapeuta sob a perspectiva da inclusão social e da interdisciplinaridade nos diferentes níveis de atenção à saúde; - Interessar-se pelos fundamentos teóricos da neurologia pediátrica, para tomada de decisões frente à avaliação e elaboração do tratamento fisioterapêutico, bem como, critérios de prognóstico e alta. 	
Conteúdo Programático:			
1- Introdução à Neuropediatria: cuidados ao nascimento e desenvolvimento neuropsicomotor 2- A família e a criança com alterações no Desenvolvimento 3- Prematuridade e riscos 4- Avaliação Fisioterapêutica: uso de escalas e outras formas de avaliação 5- Alterações do desenvolvimento neuropsicomotor -Paralisia Cerebral -Síndrome de Down e outras síndromes Genéticas -Espinha Bífida e Hidrocefalia -Doenças Neuromusculares -Paralisia Braquial Obstétrica			



- Transtornos do espectro Autista
- 6- Métodos e Técnicas de Tratamento e Recuperação Funcional em Neurologia Pediátrica
 - Conceito Bobath
 - Estimulação sensorial
 - Equoterapia
 - Reabilitação Virtual
 - Outras técnicas e Métodos de tratamento em neuropediatria visando a funcionalidade
- 7- Tecnologia assistiva / Órteses e equipamentos adaptativos
- 8- Inclusão da criança com deficiência nos diferentes níveis de atenção
- 9- Papel social do fisioterapeuta na Neurologia Pediátrica

Metodologia:

Aulas teóricas expositivas e interativas com uso de recursos audiovisuais;
Apresentação de seminários;
Presença de convidados para depoimentos e discussões;
Promoção de debates e discussões interdisciplinares.

Critério de Avaliação:

Conforme ATO A-RE- 27/2020 e sua respectiva Revisão Aprovada pelo CONSU por meio da Resolução 001/2021 de 20/01/2021, o processo de avaliação do rendimento escolar será composto por:

Avaliações intermediárias resultantes de no mínimo 2 e no máximo 5 eventos avaliativos em cada fase de avaliação (NI1 e NI2) e Avaliação Final, sendo:

MP (média parcial semestral) = $((NI1 \times \text{Peso NI1}) + (NI2 \times \text{Peso NI2})) / 10$ (média ponderada) com NP (nota de participação do aluno, com valor de 0 a 1 ponto);

MF (média final) = MP quando $\geq 6,0$

ou

MF = $MP + \text{Nota Avaliação Final} / 2$ (média aritmética)

O discente será considerado aprovando quando obtiver:

I – Frequência mínima de 75% da carga horária do componente curricular;

Sendo que: o discente pode solicitar a impugnação do registro (de falta) caso verifique eventual equívoco de anotação, mediante requerimento disponibilizado no Portal de atendimento do Discente (PAD), no prazo de até 7 dias letivos após a ocorrência.

II – Média Parcial ou Final $\geq 6,0$.

NOTA DE PARTICIPAÇÃO:

Será ofertada nota de participação proporcional até no máximo 0,5 ponto conforme a nota do aluno na Prova Integrada do Sistema Avalia. Fica a critério do docente a oferta de nota de participação complementar de maneira a totalizar no máximo 1.0 de participação (0,5 Sistema Avalia + 0,5 Professor).

Prova Substitutiva:

Destinada ao discente que se ausentar em algum evento avaliativo que compõe a NI1 ou NI2.

No caso de falta em mais de um evento, será substituída apenas a avaliação de maior “peso” no cômputo total da média semestral. A Prova Substitutiva será realizada em um único evento para cada componente curricular ao final do semestre letivo, conforme calendário acadêmico estabelecido pela Reitoria. A avaliação substitutiva deverá contemplar todo o conteúdo programático do componente curricular



Detalhamento das Avaliações Intermediárias:

Serão realizadas no mínimo 2 e no máximo 5 eventos avaliativos intermediários para cada componente (N1 e N2), podendo ser operacionalizados pelo uso de múltiplos instrumentos tais como: provas (com questões dissertativas e múltipla escolha), projetos, portfólios, relatórios, seminários, participação em atividade síncronas ou assíncronas no ambiente virtual de aprendizagem. A participação do aluno em sala de aula e em demais atividades propostas pelo professor poderá compor parte das avaliações intermediárias e será avaliada por meio de seu empenho, interação e postura ética nas atividades (discussões de casos clínicos e artigos científicos, seminários, elaboração de relatórios de palestras, visitas guiadas e aulas práticas).

Para a disciplina de Atenção Fisioterapêutica em Neurologia Infantil, teremos 3 avaliações por bimestre:

N1: Av1 (peso 1) + Av2 (peso 1) + Av3 (peso 2) /4

N2: Av1 (peso 1) + Av2 (peso 1) + Av3 (peso 2) /4

Bibliografia Básica:

1. CASTILHO-WEINERT, L. V.; FORTI-BELLANI, C. D. Fisioterapia em Neuropediatria. Curitiba/PR: Omnipax, 2011. E-book disponível em <http://omnipax.com.br/livros/2011/FNP/FNP-livro.pdf>

2. D'Antino, MEF.; Brunoni, D.; Schwartzman, JS. Contribuições para a inclusão escolar de alunos com necessidades especiais [livro eletrônico] : estudos interdisciplinares em educação e saúde em alunos com Transtornos do Espectro do Autismo no município de Barueri, SP / editores Maria Eloisa Famá D'Antino, Décio Brunoni, José Salomão Schwartzman. - - São Paulo : Memnon, 2015. <https://www.mackenzie.br/fileadmin/ARQUIVOS/Public/6-pos-graduacao/upm-higienopolis/mestrado-doutorado/disturbios desenvolvimento/2018/periodicos/Contribui%C3%A7%C3%B5es para a inclus%C3%A3o escolar de alunos com necessidades especiais.pdf>

3. AMATO, CALH; Brunoni, D. Boggio, PS. Distúrbios do Desenvolvimento: Estudos Interdisciplinares. Editora Memnon, SP, 2018. <https://memnon.com.br/wp-content/uploads/2020/02/disturbio-desenvolvimento.png>

Bibliografia Complementar:

1. CASTRO, NAIANE MUNIZ DE; Blascovi-Assis, Silvana Maria. ESCALAS DE AVALIAÇÃO MOTORA PARA INDIVÍDUOS COM PARALISIA CEREBRAL: ARTIGO DE REVISÃO. CADERNOS DE PÓS GRADUAÇÃO EM DISTÚRBIOS DO DESENVOLVIMENTO (ONLINE), v. 17, p. 18-31, 2017.
2. CATELLI, C.L.R.Q.; D'Antino, M.E.F. ; ASSIS, S.M.B. . Aspectos Motores em Individuos com Transtorno do Espectro Autista: Revisão de Literatura. Cadernos de Pós Graduação em Distúrbios do Desenvolvimento (Online), v. 16, p. 56-65, 2016.
3. BRUNONI, DECIO; Blascovi-Assis, Silvana Maria ; OSÓRIO, ANA ALEXANDRA CALDAS ; SEABRA, ALESSANDRA GOTUZO ; AMATO, CIBELLE ALBUQUERQUE DE LA HIGUERA ; TEIXEIRA, MARIA CRISTINA TRIGUERO VELOZ ; ROCHA, MARINA MONZANI DA ; CARREIRO, LUIZ RENATO RODRIGUES . Microcefalia e outras manifestações relacionadas ao vírus Zika: impacto nas crianças, nas famílias e nas equipes de saúde. Ciência & Saúde Coletiva (Online), v. 21, p. 3297-3302, 2016.
4. MORAIS, KÉSIA DAMASCENA WINTER DE ; FIAMENGGHI-JR, GERALDO ANTONIO ; CAMPOS, DENISE ; Blascovi-Assis, Silvana Maria . Profile of physiotherapy intervention for Down syndrome children. Fisioterapia em Movimento (on-line), v. 29, p. 693-701, 2016.
5. Outros artigos científicos



Componente Curricular: exclusivo de curso (X) Eixo Comum () Eixo Universal ()		
Curso: Fisioterapia		Núcleo Temático
Nome do Componente Curricular: Atenção Fisioterapêutica em Cardiologia		Código do Componente Curricular: ENEX50056
Carga horária: 04 horas semanais	(X) Teórica (X) Prática	Etapa: 6ª Etapa
Ementa: Estudo dos processos fisiopatológicos que envolvem as doenças cardíacas e atuação do fisioterapeuta junto ao paciente cardiopata clínico e cirúrgico. Busca de compreensão dos benefícios, indicações, contraindicações e aplicação das técnicas fisioterapêuticas para promoção, manutenção e recuperação da saúde do cardiopata nos três níveis de atenção à saúde.		
Objetivos		
Conceitos	Procedimentos e Habilidades	Atitudes e Valores
- Compreender as principais doenças cardíacas, sua fisiopatologia, apresentação clínica e tratamento geral nos ciclos da vida. - Interpretar achados clínicos, propedêuticos e laboratoriais do cardiopata no processo de avaliação fisioterapêutica considerando os níveis de atenção à saúde. - Conhecer os tratamentos fisioterapêuticos na área da cardiologia nos diversos níveis de complexidade do paciente tendo por base a funcionalidade e considerando as Políticas Públicas nesta área.	- Demonstrar capacidade de observação e interpretação de casos clínicos propostos. - Construir raciocínio terapêutico analítico levando-se em consideração a cardiopatia e sua gravidade. - Planejar tratamento fisioterapêutico compatível com o contexto fisiopatológico do paciente cardiopata.	- Valorizar os achados fisiopatológicos no contexto da doença cardíaca. - Ser consciente do papel do fisioterapeuta nas cardiopatias. - Ponderar suas ações pessoais/profissionais a partir de aspectos éticos.
Conteúdo Programático:		
Revisão e aprofundamento em anatomia e fisiologia cardíaca aplicada		
Doenças na Perspectiva Fisioterapêutica Coronariopatias. Valvopatias. Insuficiência Cardíaca. Arritmias Cardíacas. Cardiopatias Congênitas.		
Principais efeitos e complicações na cirurgia cardíaca: Atendimento fisioterapêutico no pós-operatórios (PO) imediato de cirurgia cardíaca.		



Atendimento fisioterapêutico no paciente extubado no PO de cirurgia cardíaca.
Atendimento fisioterapêutico em unidade de enfermaria no PO de cirurgia cardíaca.

Exercício Físico no Cardiopata:

Fisiologia do exercício no cardiopata.

Reabilitação Cardíaca Fase I, II, III e IV.

Metodologia:

Aulas teóricas expositivas;

Aulas práticas e visitas guiadas à *Serviços de Saúde* para o contato com os recursos utilizados;

Estratégias de Ensino:

Discussão de casos clínicos e de questionários em sala de aula com intuito de capacitar o aluno para um raciocínio teórico-clínico global, objetivando a resolução de questões mais complexas e amplas;

Aplicação de avaliações rápidas no início e no final da aula sobre o conteúdo ministrado no dia com intuito de proporcionar ao aluno a percepção de ganho e apreensão do conteúdo;

Aplicação de avaliações esporádicas com objetivo diagnóstico, seguido de discussão dos pontos a serem melhorados.

Discussão de questões entre grupos no modelo “gincana de perguntas”.

Discussão dos aspectos relevantes para a “Fisioterapia Cardiológica” no contexto do Caso Clínico apresentado na *Reunião Clínica Interdisciplinar*. Incentivo à participação direta do aluno no levantamento de hipóteses e resoluções envolvendo o Caso Clínico.

Palestras com profissionais das áreas de atuação da Fisioterapia Cardiorrespiratória.

Critério de Avaliação:

Conforme ATO A-RE- 27/2020 e sua respectiva Revisão Aprovada pelo CONSU por meio da Resolução 001/2021 de 20/01/2021, o processo de avaliação do rendimento escolar será composto por:

Avaliações intermediárias resultantes de no mínimo 2 e no máximo 5 eventos avaliativos em cada fase de avaliação (NI1 e NI2) e Avaliação Final, sendo:

MP (média parcial semestral) = $((NI1 \times \text{Peso NI1}) + (NI2 \times \text{Peso NI2})) / 10$ (média ponderada) com ou sem NP (nota de participação do aluno, com valor de 0 a 1 ponto);

MF (média final) = MP quando $\geq 6,0$

ou

MF = $MP + \text{Nota Avaliação Final} / 2$ (média aritmética)

O discente será considerado aprovando quando obtiver:

I – Frequência mínima de 75% da carga horária do componente curricular;



Sendo que: o discente pode solicitar a impugnação do registro (de falta) caso verifique eventual equívoco de anotação, mediante requerimento disponibilizado no Portal de atendimento do Discente (PAD), no prazo de até 7 dias letivos após a ocorrência.

II – Média Parcial ou Final $\geq 6,0$.

NOTA DE PARTICIPAÇÃO:

Será ofertada nota de participação proporcional até no máximo 0,5 ponto conforme a nota do aluno na Prova Integrada do Sistema Avalia. Fica a critério do docente a oferta de nota de participação complementar de maneira a totalizar no máximo 1.0 de participação (0,5 Sistema Avalia + 0,5 Professor).

Prova Substitutiva:

Destinada ao discente que se ausentar em algum evento avaliativo que compõe a NI1 ou NI2.

No caso de falta em mais de um evento, será substituída apenas a avaliação de maior “peso” no cômputo total da média semestral. A Prova Substitutiva será realizada em um único evento para cada componente curricular ao final do semestre letivo, conforme calendário acadêmico estabelecido pela Reitoria. A avaliação substitutiva deverá contemplar todo o conteúdo programático do componente curricular

Detalhamento das Avaliações Intermediárias:

Serão realizadas no mínimo 2 e no máximo 5 eventos avaliativos intermediários para cada componente (N1 e N2), podendo ser operacionalizados pelo uso de múltiplos instrumentos tais como: provas (com questões dissertativas e múltipla escolha), projetos, portfólios, relatórios, seminários, participação em atividade síncronas ou assíncronas no ambiente virtual de aprendizagem. A participação do aluno em sala de aula e em demais atividades propostas pelo professor poderá compor parte das avaliações intermediárias e será avaliada por meio de seu empenho, interação e postura ética nas atividades (discussões de casos clínicos e artigos científicos, seminários, elaboração de relatórios de palestras, visitas guiadas e aulas práticas).

Bibliografia Básica:

1 - BRAUNWALD, E.; LIBBY, P.; ZIPES, D.P. **Tratado de doenças cardiovasculares**. Rio de Janeiro: Elsevier, 2006. Vol. 1 e Vol. 02. [Disponível na Biblioteca Virtual Mackenzie MINHA BIBLIOTECA].

2 – SILVA, A.E.A. **Cardiologia - Série Pediatria**. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2012. Acervo Eletrônico.

3 – FELTRIM, M.I.Z.; SILVA, A.M.P.; NOZAWA, E. **Fisioterapia Cardiorrespiratória na UTI Cardiológica**. 1ª Ed. São Paulo: Blucher, 2015. [Disponível na Biblioteca Virtual Mackenzie MINHA BIBLIOTECA e BIBLIOTECA VIRTUAL 3.0].

4 - FELTRIM, M.I.Z.; SILVA, A.M.P.; NOZAWA, E. **Fisioterapia em Cardiologia: Aspectos Práticos**. 2ª Ed. São Paulo: Atheneu, 2014. [Disponível na BIBLIOTECA VIRTUAL 3.0].

Bibliografia Complementar:

1 - REGENGA, M. **Fisioterapia em Cardiologia: da Unidade de Terapia Intensiva à Reabilitação**. 2ª ed. São Paulo: Roca, 2012.



2 - WILKINS, R.L.; STOLLER, J.K.; KACMAREK, R.M. **Fundamentos da Terapia Respiratória de Egan**. São Paulo: Elsevier, 2009.

3 – AULER JR, JOC; OLIVEIRA, SA. **Pós-operatório de cirurgia torácica e cardiovascular**. Porto Alegre: ArtMed, 2004.

4 - PRESTO, B.; DAMÁZIO, L. **Fisioterapia Respiratória**. 4ª ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2009.

5 – CONSOLIM-COLOMBO, F.M. *et al.* **Tratado de cardiologia SOCESP**. 4ª Ed. Barueri: Manole, 2019. Acervo Eletrônico. [Disponível na Biblioteca Virtual Mackenzie MINHA BIBLIOTECA]

6 - UMEDA, I.I.K. **Manual de Fisioterapia na Reabilitação Cardiovascular**. 2ª ed. Barueri: Manole, 2014. [Disponível na Biblioteca Virtual Mackenzie MINHA BIBLIOTECA].

7 – PASCHOAL, M.A. **Fisioterapia Cardiovascular: Avaliação e Conduta na Reabilitação Cardíaca**. Barueri: Manole, 2010. [Disponível na Biblioteca Virtual Mackenzie MINHA BIBLIOTECA].

8 – MORETTI, M.A. e FERREIRA, J.F.M **Cardiologia Prática**. São Paulo: Atheneu, 2010. [Disponível na BIBLIOTECA VIRTUAL 3.0].

Sites:

Associação Brasileira de Fisioterapia Respiratória – Publicações:

<http://www.assobrafir.com.br/artigos.asp?area=13&secao=13>

Revista Brasileira de Fisioterapia:

<http://www.rbf-bjpt.org.br/?languageSelector=br&>

Sociedade Brasileira de Cardiologia:

<http://cientifico.cardiol.br/>



Componente Curricular: exclusivo de curso (X)		Eixo Comum ()	Eixo Universal ()
Curso: Fisioterapia		Núcleo Temático:	
Nome do Componente Curricular: Atenção fisioterapêutica nas políticas, sistemas e serviços de saúde		Código do Componente Curricular: ENEX50052	
Carga horária: 04 horas semanais	(X) Teórica (X) Prática	Etapa: 6ª	
Ementa: Estudo de temáticas relacionadas a produção de políticas públicas e privadas de saúde desde a concepção, gestão e avaliação de Sistemas de Saúde. Análise dos principais fundamentos e práticas para implementação e a execução de programas e ações no âmbito do cuidado coletivo.			
Objetivos			
Conceitos	Procedimentos e Habilidades	Atitudes e Valores	
Conhecer as diretrizes do Ministério da Saúde/ SUS e do Programa da Saúde da Família. Analisar as estratégias de Atenção Básica direcionadas aos três ciclos da vida.	Planejar, executar e avaliar intervenções fisioterapêuticas direcionadas a Atenção Básica e a Saúde da Família.	Ser consciente do papel do fisioterapeuta no Sistema de Saúde Brasileiro e a inserção na Atenção Básica preocupando-se com a promoção e prevenção da saúde funcional nas famílias.	
Conteúdo Programático:			
1. Sistemas de Saúde			
1.1 Saúde como Proteção Social			
1.2 Modelos de Sistemas de Saúde			
2. Sistema Único de Saúde Brasileiro			
2.1 Antecedentes Históricos;			
2.2 Princípios Doutrinários e Organizativos; Leis Orgânicas e Normas Operacionais; Controle Social			
2.3 Redes de Atenção em Saúde			
3. Organização Hierárquica do Sistema de Saúde Brasileiro			
3.1 Atenção Básica			
2.1.1 Estratégia da Saúde da Família			
2.1.2 Organização e atribuição das equipes (eMulti; CER)			
2.1.3 Principais Projetos (Assistência domiciliar - AD)			
4. Política Nacional de Humanização			
4.1 Clínica Ampliada			
4.2 Projeto Terapêutico Singular			
Metodologia:			
Aulas teóricas expositivas com recursos audiovisuais; leitura, discussão de artigos científicos; pesquisa de campo com vivência prática e relato de experiência; e discussões clínicas multi e interdisciplinares.			
Critério de Avaliação:			



Conforme ATO A-RE- 27/2020 e sua respectiva Revisão Aprovada pelo CONSU por meio da Resolução 001/2021 de 20/01/2021, o processo de avaliação do rendimento escolar será composto por:

Avaliações intermediárias resultantes de no mínimo 2 e no máximo até 5 eventos avaliativos em cada fase de avaliação (NI1 e NI2) e Avaliação Final, sendo:

MP (média parcial semestral) = $((NI1 \times \text{Peso NI1}) + (NI2 \times \text{Peso NI2})) / 10$ (média ponderada) com ou sem NP (nota de participação do aluno, com valor de 0 a 1 ponto);

MF (média final) = MP quando $\geq 6,0$

ou

MF = MP + Nota Avaliação Final / 2 (média aritmética)

O discente será considerado aprovando quando obtiver:

I – Frequência mínima de 75% da carga horária do componente curricular;

Sendo que: o discente pode solicitar a impugnação do registro (de falta) caso verifique eventual equívoco de anotação, mediante requerimento disponibilizado no Portal de atendimento do Discente (PAD), no prazo de até 7 dias letivos após a ocorrência.

II – Média Parcial ou Final $\geq 6,0$.

Prova Substitutiva:

Destinada ao discente que se ausentar em algum evento avaliativo que compõe a NI1 ou NI2.

No caso de falta em mais de um evento, será substituída apenas a avaliação de maior “peso” no cômputo total da média semestral. A Prova Substitutiva será realizada em um único evento para cada componente curricular ao final do semestre letivo, conforme calendário acadêmico estabelecido pela Reitoria. A avaliação substitutiva deverá contemplar todo o conteúdo programático do componente curricular.

Nota de Participação (NP):

Será ofertada nota de participação proporcional até no máximo 0,5 ponto conforme a nota do aluno na Prova Integrada do Sistema Avalia.

Detalhamento das Avaliações Intermediárias:

Serão realizadas no mínimo 2 e no máximo 5 eventos avaliativos intermediários para cada componente (N1 e N2), podendo ser operacionalizados pelo uso de múltiplos instrumentos tais como: provas (com questões dissertativas e múltipla escolha), projetos, portfólios, relatórios, seminários, participação em atividade síncronas ou assíncronas no ambiente virtual de aprendizagem. A participação do aluno em sala de aula e em demais atividades propostas pelo professor poderá compor parte das avaliações intermediárias e será avaliada por meio de seu empenho, interação e postura ética nas atividades (discussões de casos clínicos e artigos científicos, seminários, elaboração de relatórios de palestras, visitas guiadas e aulas práticas).

Bibliografia Básica:

1. AGUIAR, Zenaide Neto (Org.). **SUS Sistema Único de Saúde: antecedentes, percurso, perspectivas e desafios**. São Paulo: Martinari, 2011. 189 p. ISBN 9788589788830.



2. ASSOCIAÇÃO PAULISTA DE MEDICINA. **SUS: o que você precisa saber sobre o Sistema Único de Saúde**. São Paulo: Atheneu, c2011. 254 p. ISBN 9758573795247.
3. HARTZ, Zulmira Maria de Araújo; SILVA, Ligia Maria Vieira da, (Org.). **Avaliação em saúde: dos modelos teóricos á prática na avaliação de programas e sistemas de saúde**. Rio de Janeiro: Fiocruz, 2014. 275 p. ISBN 9788523203528.

Bibliografia Complementar:

1. COSTA, Elisa Maria Amorim; CARBONE, Maria Herminda. **Saúde da família: uma abordagem interdisciplinar**. Rio de Janeiro: Rubio, c2004. 195 p. ISBN 8587600362.
2. HORTALE, Virginia Alonso. **Pesquisa em saúde coletiva: fronteiras, objetos e métodos**. Rio de Janeiro: Fiocruz, 2010. 238 p. ISBN 9788575412008.
3. OHARA, Elisabete Calabuig Chapina; SAITO, Raquel Xavier de Souza (Org.). **Saúde da família: considerações teóricas e aplicabilidade**. São Paulo: Martinari, 2008. 423 p. ISBN 9788589788366.
4. PAULA, Sílvia Helena Bastos de. **Memórias e história da atenção básica do Estado de São Paulo**. São Paulo: Instituto de saúde, 2015. 270 p. (Temas em saúde coletiva; 17). ISBN 9788588169265.
5. SOLHA, Raphaela Karla de T. **Saúde coletiva para iniciantes**. [Digite o Local da Editora]: Editora Saraiva, 2014. E-book. ISBN 9788536530574. Disponível em: <https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788536530574/>. Acesso em: 13 fev. 2024.

Site de Pesquisa:

BRASIL – Ministério da Saúde. Portal da Saúde. disponível: <http://portal.saude.gov.br>

BVS Saúde Pública. disponível <http://saudepublica.bvs.br>

BVS da Escola Nacional de Saúde Pública Sérgio Arouca. Fiocruz. disponível: www.fiocruz.br

Periódicos da Capes: <http://www.periodicos.capes.gov.br>



Componente Curricular: exclusivo de curso (x)		Eixo Comum ()	Eixo Universal ()
Curso: Fisioterapia		Núcleo Temático: Conhecimentos Fisioterapêuticos	
Nome do Componente Curricular: Atenção Fisioterapêutica em Ortopedia Adulto		Código do Componente Curricular: ENEX50058	
Carga horária: 3 horas semanais	(3) Teórica () Prática	Etapa: 6ª	
Ementa: Estudo da abordagem fisioterapêutica nas disfunções do sistema musculoesquelético de adultos nos três níveis de atenção à saúde, de acordo com as diretrizes do sistema Único de Saúde (SUS).			
Objetivos			
Conceitos	Procedimentos e Habilidades	Atitudes e Valores	
Identificar as características e manifestações das disfunções ortopédicas no corpo humano adulto; Inferir subsídios teóricos e práticos para a atuação clínica nas áreas relacionadas; Reconhecer a relação entre a queixa do paciente, os quadros clínicos apresentados nos três níveis de atenção à saúde, e à descrição literária; Interpretar os métodos terapêuticos por meio da pesquisa e a aplicação para otimizar a funcionalidade humana.	Observar as disfunções relacionadas ao aparelho musculoesquelético para compor um senso crítico; Elaborar conjuntos de conhecimentos a fim de desempenhar o tratamento adequado para as diversas doenças do aparelho musculoesquelético em acordo com os três níveis de atenção à saúde; Desenvolver senso crítico com relação à prescrição da terapêutica que otimize a funcionalidade humana.	Respeitar o indivíduo a fim de estabelecer a melhor abordagem para as suas necessidades; Sensibilizar-se pelo sofrimento alheio; Valorizar a importância da realização de uma avaliação clínica e complementar que conduza a um tratamento ético, resolutivo e funcional.	
Conteúdo Programático:			
<ol style="list-style-type: none">1. Aspectos básicos das estruturas do sistema musculoesquelético nos diferentes ciclos da vida;2. Lesões das estruturas musculoesqueléticas – recuperação, estágios da resposta inflamatória;3. Estratégias gerais de tratamento e raciocínio clínico para a abordagem terapêutica das lesões musculoesqueléticas nos três níveis de atenção à saúde;			



4. Atenção fisioterapêutica aplicada a saúde musculoesquelética :
- 4.1 Doenças inflamatórias e degenerativas do tendão: tendinites, tenossinovites, tendinoses e tendinites calcárias;
- 4.2 Disfunções Musculoesqueléticas dos Membros Superiores
Doenças relacionadas e tratamentos específicas do ombro
Doenças relacionadas e tratamentos específicas do cotovelo e antebraço
Doenças relacionadas e tratamentos específicas do punho e mão
- 4.3 Disfunções Musculoesqueléticas dos Membros Inferiores
Doenças relacionadas e tratamentos das articulações do quadril;
Doenças relacionadas e tratamentos da articulação joelho;
Doenças relacionadas e tratamentos da articulação no tornozelo e pé;
- 4.4 Disfunções Musculoesqueléticas da Coluna Vertebral
Doenças específicas da coluna vertebral

Metodologia:

1. Aulas expositivas usando recursos de mídia.
2. Estudo e discussão de casos clínicos com a apresentação das lesões, do tratamento médico, e do tratamento fisioterapêutico com os prazos de recuperação do paciente.
3. Apresentação de seminários em grupo pelos alunos com temas previamente determinados e leitura e discussão de artigos científicos relacionados à reabilitação do paciente ortopédico.

Critério de Avaliação:

Conforme ATO A-RE- 27/2020 e sua respectiva Revisão Aprovada pelo CONSU por meio da Resolução 001/2021 de 20/01/2021, o processo de avaliação do rendimento escolar será composto por:

Avaliações intermediárias resultantes de no mínimo 2 e no máximo até 5 eventos avaliativos em cada fase de avaliação (NI1 e NI2) e Avaliação Final, sendo:

MP (média parcial semestral) = $((NI1 \times \text{Peso NI1}) + (NI2 \times \text{Peso NI2})) / 10$ (média ponderada) com NP (nota de participação do aluno, com valor de 0 a 0,5 ponto);

MF (média final) = MP quando $\geq 6,0$

ou

MF = $MP + \text{Nota Avaliação Final} / 2$ (média aritmética)

Avaliações:

NI1- 1º trabalho peso 1,0

NI1- 2º avaliação peso 4,0

NI 2- trabalhos 1,0

NI 2- avaliação peso 4,0



NOTA DE PARTICIPAÇÃO:

Será ofertada nota de participação proporcional até no máximo 0,5 ponto conforme a nota do aluno na Prova Integrada do Sistema Avalia.

Participação 0,0 a 0,5- Prova Integrada

O discente será considerado aprovando quando obtiver:

I – Frequência mínima de 75% da carga horária do componente curricular;

Sendo que: o discente pode solicitar a impugnação do registro (de falta) caso verifique eventual equívoco de anotação, mediante requerimento disponibilizado no Portal de atendimento do Discente (PAD), no prazo de até 7 dias letivos após a ocorrência.

II – Média Parcial ou Final $\geq 6,0$.

Prova Substitutiva:

Destinada ao discente que se ausentar em algum evento avaliativo que compõe a NI1 ou NI2.

No caso de falta em mais de um evento, será substituída apenas a avaliação de maior “peso” no cômputo total da média semestral. A Prova Substitutiva será realizada em um único evento para cada componente curricular ao final do semestre letivo, conforme calendário acadêmico estabelecido pela Reitoria. A avaliação substitutiva deverá contemplar todo o conteúdo programático do componente curricular

Bibliografia Básica:¹

- 1- HEBERT, S. & XAVIER, R. **Ortopedia e traumatologia: princípios e prática**. 5ª ed. São Paulo: Artmed, 2009.
- 2- VOLPON, J. B. **Fundamentos de ortopedia e traumatologia**. São Paulo: Atheneu, 2014.
- 3- DUTTON, Mark. **Fisioterapia Ortopédica**. 2ª ed. Porto Alegre: ArtMed, 2010.

Bibliografia Complementar:²

- 1- BARROS FILHO, T. E.P. ; KOJIMA, K. ; FERNANDES, T. D. (ed.). **Casos Clínicos em Ortopedia e Traumatologia: guia prático para formação e atualização em ortopedia**. Barueri: Manole, 2009. [on line].
- 2- HAMILL, J. KNUTZEN, K. M.; DERRICK, T. R. **Bases biomecânicas do movimento humano**. São Paulo: Manole, 2016. [on line].
- 3- MAGEE, David J. **Avaliação musculoesquelética**. 4ª. ed. Barueri: Manole, 2005.
- 4- CANALE, S. T. (Ed.). **Cirurgia Ortopédica de Campbell**. 10ª ed. São Paulo: Manole, 2007.
- 5- **Periódicos da Capes**: <http://www.periodicos.capes.gov.br>

¹A bibliografia será renovada anualmente, passando pelo colegiado de curso.

²A bibliografia será renovada anualmente, passando pelo colegiado de curso.



Componente Curricular: exclusivo de curso (x)	Eixo Comum ()	Eixo Universal ()
Curso: Fisioterapia		Núcleo Temático: Conhecimentos Fisioterapêuticos
Disciplina: Atenção Fisioterapêutica à Saúde da Mulher		Código da Disciplina: ENEX50057
Carga horária: 4 horas semanais	(2) Teórica (2) Prática	Etapa: 6º
Ementa: Estudos dos processos fisiopatológicos que envolvem as alterações ginecológicas e obstétricas bem como a atuação da fisioterapia nos três níveis de atenção à saúde contemplando os três ciclos da vida (infância, fase adulta e envelhecimento).		
Objetivos		
Conceitos	Procedimentos e Habilidades	Atitudes e Valores
Conhecer técnicas e métodos de tratamento fisioterapêutico na área de Ginecologia e Obstetria.	Desenvolver as habilidades para o tratamento das afecções na Saúde da Mulher. Construir o planejamento terapêutico com a utilização de recursos aprendidos na Fisioterapia para o tratamento das afecções na Saúde da Mulher.	Estar sensibilizado com as necessidades de cada tipo de paciente da área da Saúde da Mulher.
Conteúdo Programático:		
Unidade Temática 1: Uroginecologia Anatomia Funcional do Assolho Pélvico Neurofisiologia da Micção Avaliação Funcional do Assolho Pélvico Definições e Classificações das Incontinências segundo ICS (International Continence Society) Atuação da Fisioterapia nas Incontinências Urinárias (Protocolos atuais baseados em evidências) Fisioterapia no Pós-operatório de Câncer Ginecológico, Miomas e Histerectomias - Linfedema de Membros Inferiores (Protocolo Leduc, Bandagens Multicamadas) Fisioterapia no Câncer de Próstata - Disfunções urinária masculinas Prolapsos de Órgãos Pélvicos - Definições e atuação da Fisioterapia pré e pós-operatório Atuação da Fisioterapia nas Disfunções sexuais femininas e masculinas Climatério - Definições e atuação da Fisioterapia no envelhecimento saudável da mulher Práticas Integrativas na Saúde da Mulher <i>Práticas dirigidas com casos clínicos e atendimentos a comunidade</i>		
Unidade Temática 2: Proctologia Atuação da Fisioterapia nas Constipações intestinais, Anismo e Contrações paradoxais Atuação da Fisioterapia no pós-operatório de Câncer de Intestinos <i>Práticas dirigidas com casos clínicos e atendimentos a comunidade</i>		
Unidade Temática 3: Obstetrícia e gestação de alto-risco		



Desenvolvimento e mudanças anátomo-fisiológicas do binômio mãe-bebê

Atuação da Fisioterapia na Gestação (Protocolos baseados no American College of Obstetricians and Gynecologists ACOG)

Atuação da Fisioterapia na Gestante de Alto Risco (Protocolos e diretrizes baseadas na Associação Brasileira de Fisioterapia na Saúde da Mulher ABRAFISM – 2020)

Práticas dirigidas com casos clínicos e atendimentos a comunidade

Unidade Temática 4: Trabalho de parto e Puerpério

Biomecânica do Parto

Definições dos Tipos de Parto, correlações sobre as aplicações do parto humanizado

Debates sobre atuação da Fisioterapia e Doulas nesse contexto

Fisioterapia na Sala de Parto (Protocolos e diretrizes baseadas na Associação Brasileira de Fisioterapia na Saúde da Mulher ABRAFISM – 2020)

Campanha Por mais Fisioterapeutas nas Maternidades (ABRAFISM – 2020)

Atuação da Fisioterapia no Puerpério Imediato, Remoto e Tardio

Fisioterapia na Diástase do Reto Abdominal

Tapping no pós-parto, implicações e contra-indicações

Fisioterapia no Aleitamento Materno (passos do aleitamento Efetivo, Golden hour, posturas e atenção primária a saúde materno-infantil)

Práticas dirigidas com casos clínicos e atendimentos a comunidade

Unidade Temática 5: Saúde da Mulher e Serviço Público

Programa de atenção integral a saúde da mulher (PAISM) – lei 8080

Políticas nacional de atenção integral a Saúde da Mulher (PNAISM)

Rede Cegonha

Parto humanizado

Casa da Gestante e da Criança

Atenção primária a saúde da mulher

Equipe multiprofissional na atenção a mulher nos ciclos da vida (adolescente, gestantes e climatéricas)

Desenvolvimento de materiais e suportes educativos para atenção primária a saúde

Metodologia:

Aulas teóricas e práticas, sendo as práticas realizadas com atendimento.

Discussão de artigos com intuito de capacitar o aluno para um raciocínio teórico-clínico global, objetivando a resolução de questões mais complexas e amplas;

Apresentação de seminários objetivando o domínio do conteúdo teórico-prático, bem como a tomada de decisões frente ao paciente.

Reunião Clínica Interdisciplinar - Discussão dos aspectos relevantes para a “Fisioterapia em Ginecologia e Obstetrícia” no contexto do Caso Clínico apresentado na Reunião Clínica Interdisciplinar. Incentivo à participação direta do aluno no levantamento de hipóteses e resoluções envolvendo o Caso Clínico

Palestras com profissionais das áreas de atuação da Fisioterapia em Ginecologia e Obstetrícia com objetivo de inserir o aluno da área profissional e mostrar a trajetória desses profissionais renomados.



Critério de Avaliação:

Conforme ATO A-RE- 27/2020 e sua respectiva Revisão Aprovada pelo CONSU por meio da Resolução 001/2021 de 20/01/2021, o processo de avaliação do rendimento escolar será composto por:

Avaliações intermediárias resultantes de no mínimo 2 e no máximo até 5 eventos avaliativos em cada fase de avaliação (NI1 e NI2) e Avaliação Final, sendo:

MP (média parcial semestral) = $((NI1 \times \text{Peso NI1}) + (NI2 \times \text{Peso NI2})) / 10$ (média ponderada) com ou sem NP (nota de participação do aluno, com valor de 0 a 1 ponto);

MF (média final) = MP quando $\geq 6,0$

ou

MF = $MP + \text{Nota Avaliação Final} / 2$ (média aritmética)

O discente será considerado aprovando quando obtiver:

I – Frequência mínima de 75% da carga horária do componente curricular;

Sendo que: o discente pode solicitar a impugnação do registro (de falta) caso verifique eventual equívoco de anotação, mediante requerimento disponibilizado no Portal de atendimento do Discente (PAD), no prazo de até 7 dias letivos após a ocorrência.

II – Média Parcial ou Final $\geq 6,0$.

Nota de participação:

Será ofertada nota de participação proporcional até no máximo 0,5 ponto conforme a nota do aluno na Prova Integrada do Sistema Avalia. Fica a critério do docente a oferta de nota de participação complementar de maneira a totalizar no máximo 1.0 de participação (0,5 Sistema Avalia + 0,5 Professor).

Prova Substitutiva:

Destinada ao discente que se ausentar em algum evento avaliativo que compõe a NI1 ou NI2.

No caso de falta em mais de um evento, será substituída apenas a avaliação de maior “peso” no cômputo total da média semestral. A Prova Substitutiva será realizada em um único evento para cada componente curricular ao final do semestre letivo, conforme calendário acadêmico estabelecido pela Reitoria. A avaliação substitutiva deverá contemplar todo o conteúdo programático do componente curricular

Detalhamento das Avaliações Intermediárias:

Serão realizadas no mínimo 2 e no máximo 5 eventos avaliativos intermediários para cada componente (N1 e N2), podendo ser operacionalizados pelo uso de múltiplos instrumentos tais como: provas (com questões dissertativas e múltipla escolha), projetos, portfólios, relatórios, seminários, participação em atividades síncronas ou assíncronas no ambiente virtual de aprendizagem. A participação do aluno em sala de aula e em demais atividades propostas pelo professor poderá compor parte das avaliações intermediárias e será avaliada por meio de seu empenho, interação e postura ética nas atividades (discussões de casos clínicos e artigos científicos, seminários, elaboração de relatórios de palestras, visitas guiadas e aulas práticas).

Bibliografia Básica:



1. BARACHO, Elza. Fisioterapia aplicada à saúde da mulher. 6. Rio de Janeiro Guanabara Koogan, 2018. [acervo eletrônico].
2. MORENO, A.L. Fisioterapia em Uroginecologia. São Paulo: Manole, 2009.
3. MARQUES, Andréa de Andrade. Tratado de fisioterapia em saúde da mulher. 2. Rio de Janeiro Roca, 2018 [acervo eletrônico].

Bibliografia Complementar:

1. LEDUC, A. & LEDUC, O. Drenagem Linfática: Teoria e Prática. 3ª ed. Barueri: Manole, 2007.
2. TORTORA, Gerald J.; GRABOWSKI, Sandra Reynolds; DERRICKSON, Bryan. Corpo humano: fundamentos de anatomia e fisiologia. 8. ed. Porto Alegre: Artmed, 2012.
3. BIO, E. O corpo e o trabalho de parto. O resgate do processo natural do nascimento [acervo eletrônico]. São Paulo. Summus, 2015. [acervo eletrônico].
4. GERMAIN, BC; PARÉS, NV. A pelve feminina e o parto: Compreendendo a importância do movimento pélvico durante o trabalho de parto. Manole, 2013. [acervo eletrônico].
5. FIGUEIRA, P; MARX, A; PAIM, N. Manual de condutas práticas de Fisioterapia em Oncologia: Oncologia ginecológica. Manole, 2017. [acervo eletrônico].
6. ULLA, H.B. & ANTIE, DM. Fisioterapia em Ginecologia. São Paulo: Santos, 2007.
7. ETIENNE, M.A. & WAITMAN, M.C. Disfunções Sexuais Femininas: a Fisioterapia como recurso terapêutico. São Paulo: Livraria Médica Paulista, 2006.
8. GIRÃO, Manoel João Batista Castello (autor). Tratado de uroginecologia e disfunções do assoalho pélvico. Barueri, SP: Manole, 2015. [acervo eletrônico].

Sites:

9. <http://www.abafi.com.br/maura-seleme.php>
10. <http://www.ics.org/>
11. <http://www.abrafism.org.br/>
12. <http://portalsaude.saude.gov.br/index.php/cidadao/acoes-e-programas/saude-da-mulher>
13. http://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/politica_nac_atencao_mulher.pdf
14. <http://www.spm.gov.br/assuntos/saude-integral-da-mulher>
15. https://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/politica_nacional_praticas_integrativas_complementares_2ed.pdf



Componente Curricular: exclusivo de curso (x) Eixo Comum () Eixo Universal ()		
Unidade Universitária: Centro de Ciências Biológicas e da Saúde		
Curso: Fisioterapia	Núcleo Temático:	
Nome do Componente Curricular: Práticas Clínicas II	Código do Componente Curricular: ENEX50849	
Carga horária: 3 horas semanais	() Teórica (3) Prática	Etapa: 6ª
Ementa: Desenvolvimento de ações integradas à prática clínica por meio de avaliação, investigação e registro das alterações cinético funcionais dos diferentes sistemas do corpo humano por meio de métodos qualitativos e quantitativos. Integração e aplicação prática das ferramentas tecnológicas na avaliação funcional em fisioterapia nos três ciclos da vida (infância, fase adulta e envelhecimento).		
Objetivos		
Conceitos	Procedimentos e Habilidades	Atitudes e Valores
Conhecer os princípios básicos das ações integradas à prática clínica de pacientes nos três ciclos da vida. Identificar a importância da investigação clínica para definir diagnóstico funcional e direcionar proposta terapêutica. Conhecer fundamentos e nomenclatura do processo da avaliação clínica geral.	Observar e correlacionar as a sequência de uma avaliação clínica geral. Manejar os instrumentos necessários para a avaliação clínica geral. Compôr uma sequência de avaliação clínica e tratamento fisioterapêutico segundo os três ciclos da vida. Vivenciar a prática da avaliação e tratamento clínico de maneira ética e sustentável.	Perceber a correlação da disciplina com outras disciplinas de aplicação; Incentivar o interesse científico sobre a área abordada, fundamentando seus conhecimentos. Respeitar a relação com seus colegas e outros profissionais frente às situações cotidianas encontradas durante as práticas de estudo do corpo humano. Desenvolver e treinar os princípios éticos para com o contato com o paciente. Sensibilizar-se com a proposta da interdisciplinaridade compreendendo a relação e a importância de sua participação ativa no desenvolvimento da disciplina.
Conteúdo Programático: <ol style="list-style-type: none">1. Bases para a construção do raciocínio clínico para tomada da decisão terapêutica.2. Avaliação do paciente nas diversas áreas da fisioterapia e nos 3 ciclos da vida.3. Clínica com base nas evidências científicas; desenvolvimento de estratégias terapêuticas visando a qualidade de vida e funcionalidade do paciente.4. Diagnóstico, prognóstico e metas terapêuticas segundo os três níveis de atenção à Saúde.		



Cuidados ergonômicos no atendimento fisioterapêutico direcionados ao fisioterapeuta e ao paciente.

Metodologia:

Aulas expositivas;
Desenvolvimento da propedêutica clínica acompanhada (desde avaliação até tratamento, desenvolvimento da correlação teórico-prática);
Estudo dirigido com atividades em grupo;
Discussão de casos clínicos.

Critério de Avaliação:

Conforme ATO A-RE- 27/2020 e sua respectiva Revisão Aprovada pelo CONSU por meio da Resolução 001/2021 de 20/01/2021, o processo de avaliação do rendimento escolar será composto por:

Avaliações intermediárias resultantes de no mínimo 2 e no máximo até 5 eventos avaliativos em cada fase de avaliação (NI1 e NI2) e Avaliação Final, sendo:

MP (média parcial semestral) = $((NI1 \times \text{Peso NI1}) + (NI2 \times \text{Peso NI2})) / 10$ (média ponderada) com ou sem NP (nota de participação do aluno, com valor de 0 a 0,5 ponto);

MF (média final) = MP quando $\geq 6,0$

ou

MF = $MP + \text{Nota Avaliação Final} / 2$ (média aritmética)

NOTA DE PARTICIPAÇÃO:

Será ofertada nota de participação até no máximo 0,5 ponto por meio da participação do aluno na Prova Integrada do Sistema AvaliA. A nota será aplicada dentro de intervalos percentuais considerando o total de acertos, conforme segue:

0 a 25% - 0.0

26% - 30% - 0.10

31% - 50% - 0.20

51% a 70% - 0.30

71% a 90% - 0.40

91% a 100% - 0.5

O discente será considerado aprovando quando obtiver:

I – Frequência mínima de 75% da carga horária do componente curricular;

Sendo que: o discente pode solicitar a impugnação do registro (de falta) caso verifique eventual equívoco de anotação, mediante requerimento disponibilizado no Portal de atendimento do Discente (PAD), no prazo de até 7 dias letivos após a ocorrência.

II – Média Parcial ou Final $\geq 6,0$.

Prova Substitutiva:

Destinada ao discente que se ausentar em algum evento avaliativo que compõe a NI1 ou NI2.

No caso de falta em mais de um evento, será substituída apenas a avaliação de maior “peso” no cômputo total da média semestral. A Prova Substitutiva será realizada em um único evento para cada componente



curricular ao final do semestre letivo, conforme calendário acadêmico estabelecido pela Reitoria. A avaliação substitutiva deverá contemplar todo o conteúdo programático do componente curricular

Detalhamento das Avaliações Intermediárias:

Serão realizadas no mínimo 2 e no máximo 5 eventos avaliativos intermediários para cada componente (N1 e N2), podendo ser operacionalizados pelo uso de múltiplos instrumentos tais como: provas (com questões dissertativas e múltipla escolha), projetos, portfólios, relatórios, seminários, participação em atividade síncronas ou assíncronas no ambiente virtual de aprendizagem. A participação do aluno em sala de aula e em demais atividades propostas pelo professor poderá compor parte das avaliações intermediárias e será avaliada por meio de seu empenho, interação e postura ética nas atividades (discussões de casos clínicos e artigos científicos, seminários, elaboração de relatórios de palestras, visitas guiadas e aulas práticas).

Bibliografia Básica:

- 1 - HOUGLUM, Peggy A. **Exercícios terapêuticos para lesões musculoesqueléticas**. 3. São Paulo Manole 2015 1 recurso online ISBN 9788520448700.
- 2 - KISNER, Carolyn. **Exercícios terapêuticos: fundamentos e técnicas**. 6. São Paulo Manole 2016 1 recurso online ISBN 9788520448762.
- 3 - CHAMPIGNION, P. **Aspectos biomecânicos: cadeias musculares e articulares método G.D.S.** (noções básicas). São Paulo: Summus, 2003.

Bibliografia Complementar:

- 1 - MAKOFSKY, Howard W. **Coluna vertebral: terapia manual**. Rio de Janeiro: Lab, 2006. 344p. (Série Physio (Fisioterapia prática)).
- 2 MAITLAND, G. D.; HENGEVELD, E.; BANKS, K.; ENGLISH, K. **Maitland manipulação vertebral**. 7. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2007
- 3 - NELSON, Arnold G.; KOKKONEN, Jouko. **Anatomia do alongamento: guia ilustrado para aumentar a flexibilidade e a força muscular**. Barueri: Manole, 2007.
- 4 - SILER, Brooke. **O corpo pilates: um guia para o fortalecimento, alongamento e tonificação sem o uso de máquinas**. São Paulo: Summus, 2008.
- 5 - HOPPENFELD, Stanley. **Propedêutica ortopédica: coluna e extremidades**. São Paulo: Atheneu, 2008.